



Unir forças sempre foi a nossa palavra de ordem!

A união de forças em torno dos companheiros sempre foi e sempre será a palavra de ordem do Sindicato da Sorocabana. Por isso, em dezembro, a diretoria comandada pelo presidente Izac de Almeida, sempre com o propósito de fortalecimento da Unidade Sindical, criou mais um grupo representativo com outros cinco sindicatos: dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias no Estado do Paraná e Santa Catarina tendo por presidente o Sr. Alvacir Miguel Balthazar; dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias no Estado do Rio Grande do Sul, sob a presidência de João Edacir Calegari Moraes; dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Araraquarense, que é presidida por Osvaldo Pinto; dos Trabalhadores em Empresas Fer-

roviárias da Zona Mogiana, liderada por Paulo Francisco; e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias Paulistas, sob a presidência de Francisco Aparecido Felício. Todas as entidades são associadas à FNTF (Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários). A intenção do grupo com essa composição é definir uma nova estratégia de atuação para o prosseguimento das negociações com a ALL. Em novas assembleias realizadas nos dias 17 e 18 de dezembro os ferroviários deliberaram pela aprovação da contraproposta da ALL, porém, a Unidade Sindical vinculou esse acordo com ressalvas, devido aos baixos valores apresentados pela empresa. Prevendo na próxima negociação uma postura mais rígida na ne-

gociação para o reconhecimento do esforço aos ferroviários para o crescimento econômico da empresa. Este novo grupo sindical, no final de fevereiro, se reunirá novamente na base da Sorocabana.

Associação estratégica - A América Latina Logística (ALL) formalizou recentemente contrato de associação estratégica com as empresas Triunfo Participações e Investimentos e Vetorial Participações para a criação de um sistema integrado de mina-ferrovia-porto por meio da Vetria Mineração.

Mesmo com essa nova associação por parte da ALL, vale destacar que os acidentes persistem e se mantém a insegurança noanel ferroviário sob a concessão da empresa.

5 **Ganhos de causas reforçam importância da representatividade do corpo jurídico do sindicato**

Além das Ações Coletivas que visam proteger o direito dos ferroviários, como o Processo dos Tiquetes, o Abono, o Risco de Vida para os Trabalhadores das Estações e as Multas por Descumprimento de Acordo Coletivo, o Departamento Jurídico do Sindicato da Sorocabana celebra novas conquistas do ponto de vista moral e trabalhista em suas atribuições de defender a causa do associado.

6 **Comissão discute adequações do PCCS da CPTM**

No início de dezembro, representantes da Sorocabana com demais integrantes da Unidade Sindical participaram de reunião com representantes da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos a fim de discutir as adequações sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do CIM (Centro de Informação da Manutenção) e do CCO (Centro de Controle Operacional) que foi implantado com vigência em fevereiro de 2014.

Um Ano Novo de muita força na organização e mobilização coletiva

Como todos sabem, em 2014 tivemos uma árdua luta e longa batalha pela continuidade dos direitos dos ferroviários por nós representados. Inicialmente nas negociações com a CPTM, depois com a ALL, a VALEC, a FCA e várias empreiteiras de serviços ferroviários.

Enfrentamos todos os tipos de problemas, como a tentativa de alguns baderneiros em fazer de nossa negociação com a CPTM um marco contra a realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, tentando levar os ferroviários para uma greve política que traria perdas irreparáveis – vejamos os casos de outras categorias, nas quais muitos companheiros perderam seus empregos e, hoje, estão aguardando decisões da Justiça na tentativa de reavê-los.

Outro problema foi na ALL. Após concluídas as reuniões de negociação, recebemos em arquivo o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) negociado, com 17 cláusulas modificadas pela empresa, ocasionando o atraso de um mês para a assinatura do ACT 2014/2015. Na FCA, não foi muito diferente. Os sindicatos que negociavam o Acordo com a empresa haviam fechado um pacto para tentar extrair juntos o melhor acordo para os trabalhadores. De repente, um dos sindicatos, movido sabe-se lá por

que força resolveu sozinho aceitar a proposta infame apresentada pela FCA. A empresa aproveitou essa artimanha para, em tentativa de amedrontar a categoria, determinar aos seus 'chefetes' que instruissem os trabalhadores a aceitar, em assembleia, sua 'oferta', pois, caso contrário, o acordo só teria validade para os representados do sindicato que havia assinado.

Nas assembleias, o placar foi apertado mas, infelizmente, a empresa conseguiu que a maioria medrosamente aprovasse sua proposta. Com satisfação, informo que a diretoria de nossa Entidade, ao invés de desanimar, foi tomada por uma força ainda maior e, juntamente com a maioria absoluta dos diretores das várias entidades coirmãs, apertou ainda mais os laços de amizade e apreço pelo trabalho honesto em busca de melhorias para todos os nossos representados.

Certamente, teremos um início de 2015 com ânimo renovado e com muito mais disposição para a continuidade do nosso trabalho em benefício da classe ferroviária. Dessa forma, vamos nos empenhar ainda mais na defesa dos interesses da categoria, que nos apoiou neste ano e continuará nos apoiando no novo ano.

São esses companheiros que nos concedem a devida confiança para

prosseguir nesta árdua jornada. Em nenhum momento podemos permitir o recuo ou o esvaziamento da coragem e da liderança na busca de mais conquistas. Estamos determinados a seguir em frente, mesmo sob a pressão e ameaças daqueles que vivem na sombra e preferem abraçar a conduta indecente. Vamos, sim, batalhar pelo direito dos trabalhadores com transparência e lealdade.

Trabalharemos para que se multipliquem no decorrer do próximo ano as oportunidades de hastear a bandeira do sindicalismo trabalhista com mais conquistas e direitos adquiridos.

Que, juntos, tenhamos a força da organização e da mobilização coletiva, fortalecendo ainda mais essa luta pela manutenção e ampliação de direitos da classe trabalhadora ferroviária.

Quero aproveitar a oportunidade para, em nome da diretoria do Sindicato da Sorocabana, desejar aos nossos associados, familiares e colaboradores um Ano Novo muito próspero, repleto de realizações, saúde e muita paz.

FELIZ 2015 A TODOS!

Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Alexandre Franco. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 7.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3681-8550 - www.sinfer.org.br ou imprensa@sinfer.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.

O embrião de toda a movimentação ferroviária no Brasil

Instituída em 1835, a Lei Feijó foi o embrião de toda a movimentação que ao longo das décadas seguintes fomentaria a organização e o desenvolvimento do segmento ferroviário brasileiro. A Lei Feijó foi criada para fazer a ligação por via férrea da capital federal Rio de Janeiro com as outras capitais estaduais do Centro Oeste, Sul e Nordeste.

A partir de então, a ferrovia passou a ser reconhecida como instrumento concreto do desenvolvimento do capitalismo e do progresso tecnológico. A ferrovia adquiria, assim, a imagem de uma empresa moderna com práticas de racionalização e proletarização.

Os trens e os trilhos figuraram como elementos modernizadores e propagadores da urbanização, do desenvolvimento e da expansão de fronteiras.

A partir de 1850, o movimento desenvolvimentista brasileiro tor-

nou-se mais positivo aos empreendimentos ferroviários, favorecido pela situação política estável do país e pelo fortalecimento da ordem pública e econômica.

Já em 1852 o governo brasileiro instituiu o Decreto Lei nº 641, principiando a fase das concessões ferroviárias e, com o primeiro trecho da ferrovia no Brasil sendo inaugurado dois anos depois, entre o porto de Mauá, na baía de Guanabara, até a estação de Fragoso em Petrópolis, na então Província do Rio de Janeiro.

A agricultura de São Paulo, em meados do século XIX, além da produção de açúcar, já contava com a cultura do café, o que fez alavancar a transformação entre a ferrovia e o trabalho, colaborando para o desenvolvimento do trabalho livre, que foi absorvido por esta e também por outros negócios de produtores capitalistas. Isso fez com que em 1856 fosse instituído novo Decreto Lei, o

de número 1.759, concedendo a fazendeiros paulistas o privilégio pelo prazo de 90 anos para a construção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo de Santos, passasse por São Paulo e se dirigisse a Jundiá.

É fato que o desenvolvimento das ferrovias no Estado de São Paulo no século XIX teve por propósito resolver o problema de escoamento da produção cafeeira e promover o dinamismo, a modernidade e o progresso da economia e da sociedade. Nesse contexto, um contingente expressivo de força de trabalho foi recrutado na indústria e na ferrovia, que teve no Brasil desta época um papel elementar para validar o desenvolvimento do capitalismo e das transformações ligadas à economia cafeeira: maior produtividade, melhor circulação, menores perdas e danos, melhoria da qualidade do produto, diminuição dos custos de transformação da produção, aumento dos lucros, e maior racionalização do trabalho.

Com o passar dos anos, a ferrovia colaborou para que se formasse uma classe politicamente consciente de seus propósitos enquanto classe trabalhadora e também uma nova base organizacional sob a tríade composta pela Companhia Paulista, os Cafeicultores e a Imigração.



** Este conteúdo é repartido em capítulos com o objetivo de enfatizar a importância dos ferroviários na formação do sindicalismo brasileiro e a valorosa contribuição e dedicação que estes saudosos trabalhadores tiveram ao longo de toda a história do segmento ao dedicarem, sem medir esforços, suas vidas para organizar, impulsionar e consolidar o setor ferroviário nacional.*

Calendário da Previdência Social

Aposentados e pensionistas, fique atentos às datas para pagamento da Previdência Social em 2014, divulgadas pelo INSS.

Como nos anos anteriores, começam a receber primeiro os segurados que ganham o piso previdenciário. O pagamento será nos últimos cinco dias úteis do mês.

Quem recebe acima do mínimo começa a receber nos primeiros dias úteis do mês seguinte.

Caso a data do recebimento caia em dia de feriado, o pagamento será transferido para o próximo dia útil.

Para saber o dia do recebimen-

Para benefícios até 1 salário mínimo.

Final	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14
1	20/Dez	27/Jan	24/Fev	25/Mar	24/Abr	26/Mai	24/Jun	25/Jul	25/Ago	24/Set	27/Out	24/Nov	22/Dez
2	23/Dez	28/Jan	25/Fev	26/Mar	25/Abr	27/Mai	25/Jun	28/Jul	26/Ago	25/Set	28/Out	25/Nov	23/Dez
3	26/Dez	29/Jan	26/Fev	27/Mar	28/Abr	28/Mai	26/Jun	29/Jul	27/Ago	26/Set	29/Out	26/Nov	26/Dez
4	27/Dez	30/Jan	27/Fev	28/Mar	29/Abr	29/Mai	27/Jun	30/Jul	28/Ago	29/Set	30/Out	27/Nov	29/Dez
5	30/Dez	31/Jan	28/Fev	31/Mar	30/Abr	30/Mai	30/Jun	31/Jul	29/Ago	30/Set	31/Out	28/Nov	30/Dez
6	2/Jan	3/Fev	6/Mar	1/Abr	2/Mai	2/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dez	2/Jan
7	3/Jan	4/Fev	7/Mar	2/Abr	5/Mai	3/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dez	5/Jan
8	6/Jan	5/Fev	10/Mar	3/Abr	6/Mai	4/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	3/Out	5/Nov	3/Dez	6/Jan
9	7/Jan	6/Fev	11/Mar	4/Abr	7/Mai	5/Jun	4/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dez	7/Jan
0	8/Jan	7/Fev	12/Mar	7/Abr	8/Mai	6/Jun	7/Jul	7/Ago	5/Set	7/Out	7/Nov	5/Dez	8/Jan

Para benefícios acima de 1 salário mínimo.

Final	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14
1 e 8	2/Jan	3/Fev	6/Mar	1/Abr	2/Mai	2/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dec	2/Jan
2 e 7	3/Jan	4/Fev	7/Mar	2/Abr	5/Mai	3/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dec	5/Jan
3 e 6	6/Jan	5/Fev	10/Mar	3/Abr	6/Mai	4/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	3/Out	5/Nov	3/Dec	6/Jan
4 e 9	7/Jan	6/Fev	11/Mar	4/Abr	7/Mai	5/Jun	4/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dec	7/Jan
5 e 0	8/Jan	7/Fev	12/Mar	7/Abr	8/Mai	6/Jun	7/Jul	7/Ago	5/Set	7/Out	7/Nov	5/Dec	8/Jan

to, o beneficiário deve observar o último número do cartão de benefícios, excluindo o dígito.

Confira a tabela da Previdência. Ela também pode ser conferida no endereço: previdencia.gov.br

Faça o uso consciente da água para não precisar racionar

A água é uma das necessidades básicas para a sobrevivência do ser humano no planeta e um dos grandes desafios a ser resolvidos nos próximos anos é assegurar este recurso natural tão precioso para as futuras gerações. O uso racional da água passou a ser tão relevante quanto a gera-

ção de energia ou a produção de alimentos e é por meio deste recurso tão elementar que temos condições de manter uma melhor qualidade de vida. Mas não devemos esquecer que o consumo da água deve ser feito de maneira consciente e sustentável, evitando que ela seja desperdiçada e

essa displicência leve ao esgotamento ou à escassez. Se o uso racional da água é algo que você já vem praticando aos seus hábitos diários, parabéns. Isso comprova que você é um cidadão consciente e trabalha em favor do bem de todos. Se não, está na hora de também fazer a sua parte.

Confira dicas valiosas para o uso racional da água



Ao escovar os dentes ou fazer a barba, mantenha a torneira fechada até a hora de enxaguá-los ou lavar o rosto



Ao tomar banho, feche a torneira enquanto se ensaboar



Use uma bacia ou a cuba da pia para ensaboar pratos e talheres e só abra a torneira para enxaguá-los



Ao lavar roupas, junte quantidade suficiente para lavar de uma vez; aproveite a capacidade total do seu tanque ou máquina de lavar. Aproveite a mesma água do tanque também para lavar pisos e calçadas



Se você lava o carro uma vez por semana, passe a lavá-lo a cada quinze dias, usando balde ou bacia ao invés da mangueira



Regue as plantas e jardins logo pela manhã ou no final da tarde. Após a chuva, suspenda a rega por 2 ou 3 dias

Ganhos de causas reforçam importância do CORPO JURÍDICO DO SINDICATO

Além das Ações Coletivas que visam proteger o direito dos ferroviários, como o Processo dos Tiquetes, Abono, Risco de Vida para os Trabalhadores das Estações e Multas por Descumprimento de Acordo Coletivo, o Departamento Jurídico do Sindicato da Sorocabana celebra novas conquistas do ponto de vista moral e trabalhista em suas atribuições de defesa da causa do associado.

Recentemente, foram julgadas pela Justiça do Trabalho da 2ª Região de São Paulo (TRT da 2ª Região) as sentenças de dois trabalhadores que haviam sido demitidos pela CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, nas quais o Sindicato defendeu a reintegração de ambos.

No primeiro caso, o Sindicato demonstrou a abusividade na dispensa, visto que o trabalhador é comprovadamente dependente químico, por conta do abuso de álcool, fato que a OMS - Organização Mundial da Saúde classifica como doença crônica. Além disso, a empresa possui programa para combater e prevenir a dependência química, frequentado constantemente pelo funcionário.

Na sentença de primeiro grau, a Juíza da 37ª Vara do Trabalho da Capital concedeu a Antecipação de Tutela, determinando a reintegração imediata do trabalhador, confirmada pelo Tribunal com a negativa da Medida Cautelar pretendida pela CPTM. Com a sentença, o trabalhador voltou a exercer suas atividades na empresa e, somente com Recurso Ordi-

nário, a empresa conseguiu modificar parcialmente a decisão de primeira instância, conseguindo a dispensa, mas com o pagamento de todos os direitos trabalhistas de uma rescisão sem justa causa. A 'batalha judicial' continua e é possível que atinja as instâncias superiores do Judiciário. Sendo assim, o Sindicato não poupará esforços para que o trabalhador veja seu direito satisfeito.

No segundo caso, o Sindicato demonstrou a abusividade na dispensa, por conta de a CPTM não ter demonstrado a desídia alegada, ou seja, o desleixo ou descompromisso por parte do empregado. Além disso, o Magistrado da 1ª Vara do Trabalho de São Paulo acolheu a alegação do Sindicato de que a dispensa seria nula, visto que não houve demonstração por parte da empresa de que teria motivado a demissão do trabalhador, por ser este um dos

princípios que norteiam a administração pública, fundamentando sua decisão no art. 37, II da Constituição Federal.

Assim, o Juiz concedeu a tutela antecipada em sentença de primeiro grau e determinou a anulação do ato demissional, condenando a companhia a reintegrar o trabalhador. Neste segundo caso, a CPTM ainda tenta desconstituir a sentença no Tribunal por meio de recursos. O trabalhador voltou a exercer normalmente suas atividades na CPTM e, no que depender do Sindicato, passará este e outros Natais trabalhando com dignidade para prover o sustento de sua família.

O Sindicato da Sorocabana se reserva o direito de não divulgar os nomes dos trabalhadores, mas com o compromisso da veracidade dos fatos alegados os respectivos processos estão à disposição no Corpo Jurídico do Sindicato.



Michel Temer recebe ferroviários em Brasília

Lideranças sindicais do segmento ferroviário de todo o Brasil se reuniram com o Vice Presidente da República, Michel Temer, em 3 de dezembro, em Brasília (DF). Representando o Sindicato da Sorocabana, participou dessa reunião José Claudinei Messias, Diretor da Regional de Ourinhos (SP).

Messias destaca que entre as demandas apresentadas pelos sindicalistas foi discutida, em especial, a proposta de facilitar a vida dos aposentados e pensionistas com desconto da mensalidade sindical diretamente na folha do INSS – Instituto Nacional do Seguro Social. Também foi encaminhado pelo Sindicato da Sorocabana ao Vice

Presidente da República documento alertando sobre o descabro da falta de segurança da ALL com os sucessivos acidentes verificados na Baixa Santista e em outras regiões operacionais da empresa, além da desativação do trecho entre Ourinhos e Presidente Epitácio (SP), demonstrando também o abandono por par-



te da empresa.

A reunião contou com a participação dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio Grande do Sul, Paraná/Santa Catarina, Zona Mogiana, Zona Paulista, Zona Araraquarense, Rio de Janeiro e Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias.



Comissão discute adequações do PCCS da CPTM

No início de dezembro, representantes do Sindicato da Sorocabana e integrantes da Unidade Sindical participaram de reunião com representantes da CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos a fim de discutir as adequações sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) do CIM (Centro de Informação da Manutenção) e do CCO (Centro de Controle Operacional), implantado com vigência em fevereiro de 2014.

Entre as discussões deliberadas

nessa reunião houve consenso sobre a troca de nomenclatura do cargo de Técnico de Serviços de Informação da Manutenção para o de Técnico de Informação e Controle da Manutenção, passando a se configurar em dois níveis.

A CPTM também apresentou a designação de um novo cargo, que passou a incorporar o seu quadro operacional de trabalhadores: o de Operador de Programação de Acesso, cuja jornada de trabalho está descrita em oito horas, mas o

Sindicato esclareceu que no edital publicado pela empresa consta a jornada de seis horas.

Sobre esse assunto, houve impasse quando o Sindicato consultou os trabalhadores da CCO e os mesmos solicitaram que quando da criação da nova função fosse considerada a possibilidade de ascensão de carreira, bem como que o percentual de reajuste apresentado em torno de 4% fosse maior para compensar a troca de jornada de seis para oito horas trabalhadas.

COMUNICADO IMPORTANTE aos associados em Licença Médica

O Sindicato solicita que todos os associados da ativa em licença médica entrem em contato com o Departamento de Consignações da Sorocabana, para validar o melhor procedimento de continuidade do

pagamento da mensalidade do associado, em função de que nesta condição de licença médica, quando não informada à entidade sindical, o empregador deixa de descontar a mensalidade no holerite, e, com

isso, o associado deixa de gozar de todos os benefícios e serviços oferecidos pelo Sindicato. Regularize a situação pessoalmente ou por contato telefônico com Kátia ou Gabriel pelo número (11) 3681-8550.



Faça a sua reserva para a Colônia de Férias

O associado interessado em fazer reserva para a Colônia de Férias em Presidente Epitácio (Interior de São Paulo) e Suarão (Itanhaém, no litoral sul paulista) deve entrar em contato com o Departamento Social do Sindicato com no

mínimo uma semana de antecedência.

Lembrando que para todos os associados o Sindicato oferece o benefício de cinco dias de gratuidade, uma vez por ano, em qualquer das duas Colônias de Férias dis-

poníveis. Consulte a disponibilidade de datas e programe as férias para você e a sua família. Para mais informações ligue (11) 3681-8550 ou pelo e-mail: adriana@sinfer.org.br ou procure uma das subsedes do Sindicato.



Precariedade na manutenção é outro indicativo de irresponsabilidade da ALL

Como se não bastassem os sucessivos acidentes em trens da ALL, o que já há muito tempo fez acender o alerta vermelho pelos problemas apresentados devido à falta de segurança da empresa, infelizmente outro grave problema se soma a esse triste histórico de falha de gerenciamento logístico da ALL: o abandono de diversos trechos da malha ferroviária sob a concessão e responsabilidade da empresa, com condições precárias de manutenção da linha férrea. É o caso do trecho entre Ourinhos (SP) e Presi-

dente Epitácio (SP), em condições lamentáveis. Ou, ainda, o episódio do estouro da represa, próximo à Caiuá, em que houve deslocamen-

to da linha férrea do leito normal. Por enquanto, a passos de tartaruga, a empresa preocupa-se com o restabelecimento do trecho.



Portofer vence o 1º Torneio de Futebol Society

O Sindicato da Sorocabana fechou de forma empolgante e com muita amizade, confraternização e torcida vibrante o seu 1º Torneio de Futebol Society da Baixada Santista. Tanto a disputa do terceiro lugar como a partida para conhecer o campeão do torneio foram realizadas no dia 13 de dezembro (sábado) no campo de futebol society do Sindicato de São Vicente (Ferrão), subsede da Sorocabana.

E o grande campeão da competição foi a equipe Portofer, que venceu por 2 a 1 a equipe da Yara Fertilizantes. Na disputa do terceiro lugar, o troféu ficou para a equipe MRS que, após empate em 1 a 1, venceu nos pênaltis por 5 a 4 a equipe da FCA.

Também foram premiados os destaques do torneio. O goleiro menos vazado foi Marcinílio, da equipe Portofer, que levou ape-

nas cinco gols no torneio. O artilheiro da competição foi Leandro Cassiano, também pertencente à equipe do Portofer. Ele balançou a rede nove vezes.

José Humberto dos Santos, o Betinho, diretor do Sindicato de São Vicente e coordenador do torneio, destacou a importância do apoio recebido do presidente da Sorocabana, Izac de Almeida, e dos diretores Rogério Pinto dos Santos e Paschoal Fuoco Junior. Ele reconheceu os esforços mútuos da comissão organizadora e dos apoiadores, como a Liga de Futebol Vicentina presidida por Geclio Cardoso e os diretores da subsede de São Vicente: Cícero Amaro (Boto), Irineu Barbosa, Firmínio (Pereirinha) e Orlando Silva, que gentilmente cederam o espaço para a realização do torneio. Betinho agradeceu também a presença dos



jogadores Balu e Adriano, este último veio especialmente da Bahia para prestigiar o torneio. Destaque, ainda, à presença do vereador pelo PT de São Vicente, Juraci (Jura).

O torneio foi considerado sucesso absoluto tanto na aplicação das regras como na esportividade dos atletas e competitividade nas partidas disputadas, o que configurou realmente em um show de bola de todos os participantes e organizadores.

